

CARDIOLOGIA

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO

**CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA DO
ANO 2023**

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto I.

TEXTO I**A complicada arte de ver**

1§Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.

2§Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica.

3§De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... agora, tudo o que vejo me causa espanto.” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta...Os poetas ensinam a ver”.

4§Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

5§Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem.

6§“Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.

7§Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “satori”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”.

8§Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, “seus olhos se abriram”.

9§Vinicius de Moraes adota o mesmo mote em “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, à mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção”.

10§A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. (...) Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Rubem Alves
Texto Adaptado (originalmente publicado no caderno “Sinapse” - “Folha de S. Paulo”, em 26/10/2004).

01) Segundo o texto, a arte de ver é complicada porque

- a) requer discernimento entre sabedoria e tolice.
- b) exige que aprendamos a ver como as crianças.
- c) é uma habilidade artística daqueles que desejam desenvolvê-la.
- d) envolve extrapolar a compreensão científica relacionada ao aspecto físico do olhar.

02) Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo está de acordo com a norma culta.

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. / Drummond viu uma pedra e não a viu.
- b) Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios... / Não basta abrir-lhe para ver os campos e os rios.
- c) Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. / Não é bastante não ser cego para vê-los.
- d) Seus olhos não viam a beleza. / Seus olhos não viam-lhe.

Considere o fragmento abaixo (extraído do 4º parágrafo) para responder às questões 3 e 4.

“Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”.

03) Analise as assertivas a seguir:

- I. Ocorre, entre as ideias apresentadas nos dois períodos iniciais do trecho, uma relação de contraste associada ao ato de ver.
- II. A referência intertextual apresentada no trecho indica que “ver” está associado ao campo da subjetividade.
- III. O terceiro período recorre a uma relação de comparação para endossar um posicionamento apresentado.
- IV. O fragmento “Mas existe algo na visão que não pertence à física” é compreendido como uma oposição à ideia de que “ver é muito complicado”.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

04) Qual tipo textual predomina neste trecho do texto?

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dissertativo.
- d) Descritivo.

05) Assinale a opção em que o fragmento do texto contém sentido conotativo.

- a) “Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto.”
- b) “Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos.”
- c) “Ela entrou, deitou-se no divã e disse: ‘Acho que estou ficando louca’.”
- d) “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.”

06) Leia o fragmento do texto abaixo:

“Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra.” (4º parágrafo)

É correto afirmar que

- a) o uso de aspas destacando o fragmento de Adélia Prado é facultativo no texto.
- b) a expressão “de vez em quando” poderia estar isolada entre vírgulas, de acordo com a norma culta.
- c) o pronome oblíquo “me” foi empregado em posição enclítica.
- d) a conjunção “e” marca relação de alternância entre as orações.

07) No texto, a palavra “epifania” (4º parágrafo) significa:

- a) Manifestação.
- b) Celebração.
- c) Admiração.
- d) Invenção.

08) Assinale a opção em que o termo sublinhado **não** funciona como um mecanismo de retomada coesiva no texto.

- a) “Agora, tudo o que vejo me causa espanto.” (3º§)
- b) “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura.” (1º§)
- c) “Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha fazer aquilo que já fizera centenas de vezes...” (2º§)
- d) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas.” (3º§)

09) De acordo com a norma culta, assinale a opção que apresenta justificativa correta para a estrutura analisada.

- a) Ao se substituir “haver” por “existir” em “Há muitas pessoas de visão perfeita...”, o verbo “existir” deverá ser usado na 3ª pessoa do singular.
- b) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse...”, a colocação do pronome “me” é facultativa, possibilitando o uso de próclise ou de ênclise.
- c) Em “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas”, o pronome “a” pode ser substituído pela forma correspondente de 3ª pessoa “lhe”.
- d) No trecho “A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica...”, o uso do acento grave é obrigatório, já que ocorre a fusão de uma preposição com um artigo.

10) No texto, há ocorrências de aspas indicando citação textual, **exceto** em:

- a) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (4º§)
- b) Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. (1º§)
- c) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º§)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”. (7º§)

As questões de 11 a 13 referem-se ao texto II.

TEXTO II



11) Quanto ao uso dos porquês, assinale a opção em que a reescrita do enunciado do anúncio está em **desacordo** com a norma culta.

- a) Não sei porque não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- b) Diga-me por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
- c) Por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar?
- d) Não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar, por quê?

12) Assinale a opção que indica, respectivamente, a classe gramatical das palavras “que”, “determinados” e “a”, retiradas do anúncio.

- a) Pronome relativo, verbo e pronome pessoal oblíquo.
- b) Conjunção explicativa, advérbio e preposição.
- c) Conjunção integrante, verbo e artigo definido.
- d) Pronome relativo, adjetivo e preposição.

13) No anúncio, a palavra “apenas” encerra a ideia de

- a) realce.
- b) exclusão.
- c) retificação.
- d) explicação.

As questões de 14 a 21 referem-se aos textos III e IV, a seguir.

TEXTO III

O que é essencial para você?

Escritora fala sobre minimalismo como estilo de vida

Para a jornalista Ana Holanda, viver com o mínimo não significa apenas ter menos coisas, mas viver em equilíbrio e somente com o essencial

Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.

Na contramão, algumas pessoas decidem viver diferente e adotam o mínimo como estilo de vida. Mas o minimalismo não significa apenas ter menos coisas, mas, sim, viver em equilíbrio e somente com o essencial.

“Minimalismo é a busca da essência das coisas. É você encontrar o que é essencial e o que faz sentido pra você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos para o que a gente faz, para os nossos passos todo dia”, explica a jornalista Ana Holanda, que nos últimos anos tem adotado essa simplicidade na sua rotina.

Quando começou a sua busca pela simplicidade e pelo essencial das coisas da vida?

Sempre fui grande observadora do mundo. O fato de não ter sido uma aluna brilhante na escola foi algo bom porque quando a gente não é brilhante, não se esperam grandes coisas da gente. Ter me esforçado para ser boa aluna me deu a liberdade para seguir pelo mundo sem ter um caminho de ‘sucesso’ ditado pelo outro. Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas... Sentir cheiro, sabe? Muitas vezes a gente não tem noção do quanto isso é importante para despertar ideais, criatividade.

Minimalismo é desapegar de bens materiais?

Está muito conectado com buscar essa essência das coisas. Minimalismo não é só ‘ter menos’ ou ‘viver com menos’. É encontrar o que faz sentido para você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia. Só que muitas vezes a gente não enxerga o minimalismo. Enxergar o todo dentro do pequeno é perceber toda história que aquilo me conta. É esse olhar que a gente tem que despertar.

Como saber o que é realmente necessário num mundo em que tudo gira em torno do consumismo?

Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro. As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito, os influenciadores digitais e a mídia também estão dizendo que você precisa ter algo para ser feliz. Mas você tem que ir pelo caminho que faz sentido para você. É como nadar contra a maré.
(...)

A revista Vida Simples traz discussões muito contemporâneas - como essa do minimalismo. Como você trabalha a linha editorial?

A Vida Simples tem uma produção de conteúdo muito focada no autodesenvolvimento. Propomos uma conversa próxima com o leitor através de assuntos essenciais na vida de qualquer um - ansiedade, angústia, amor, felicidade, gratidão, propósito, tolerância, etc. E a gente busca maneiras diversas de abordá-los. Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar. Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda faz sentido hoje. Isso é muito legal! Estou aqui

há nove anos e a busca do que é a essência das coisas também está muito presente nela. Essa função me realiza muito, principalmente porque sei o quanto a publicação transforma a vida das pessoas.

A revista também traz o conceito minimalista nas capas. Como isso é pensado?

Existem muitas conversas sobre como a gente vai traduzir esse conceito a partir do texto. Se a gente está falando de leveza, por exemplo, não dá para trazer algo duro. A gente pensa muito em como traduzir a ideia em um objeto ou cena. Falando da arte da Vida Simples, acreditamos que tudo conta uma história...

Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/o-que-e-essencial-para-voce-escritora-fala-sobre-minimalismo-como-estilo-de-vida/> (adaptado)

TEXTO IV



Fonte: Revista Vida Simples. Editora Abril; ed. 133/ jul 2013.

14) Considere o seguinte enunciado adaptado do texto:

“Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.”

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a mesma relação de sentido entre as orações apresentadas no fragmento acima.

- a) Conquanto você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- b) Caso você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- c) Embora você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- d) Mesmo que você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.

15) Analise o fragmento a seguir:

“Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.”

A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) devemos buscar o ideal de perfeição como essência de nossas vidas.
- b) sabemos discernir entre o que é necessário e o que é essencial para nossas vidas.
- c) devemos considerar a interferência do outro sobre nós nas decisões que tomarmos.
- d) somos alvo de um jogo de sedução midiático que busca interferir em nossas decisões.

16) Observe o imperativo dos verbos no subtítulo da matéria de destaque da capa da revista “vida simples” (texto IV):

“Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a sua vida.”

De acordo com a norma culta, a forma correta para a conjugação dos verbos “aprender” e “conquistar”, na segunda pessoa do singular, seria:

- a) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- b) Aprendas a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- c) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- d) Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquistes equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.

17) Assinale a opção que **não** apresenta marcas de coloquialismo no uso da linguagem.

- a) “Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia.”
- b) “Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas...”
- c) “As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito...”
- d) “Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar.”

18) As palavras “autodesenvolvimento,” “minimalismo” e “busca” foram formadas, respectivamente, pelos processos de

- a) parassíntese, sufixação, derivação regressiva.
- b) composição por aglutinação, prefixação, parassíntese.
- c) sufixação, derivação regressiva, derivação imprópria.
- d) composição por justaposição, sufixação, derivação regressiva.

19) Leia, a seguir, diferentes versões da oração “Se a vida te der limões...” (Texto IV):

- I. Quando a vida te der limões...
- II. Caso a vida te dê limões...
- III. Conquanto a vida te dê limões...
- IV. Contanto que a vida te dê limões...

Quanto às versões apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Em I, a troca da conjunção “se” por “quando” mantém a mesma classificação da oração original.
- b) Em II, a conjunção “caso” mantém a mesma relação lógico-semântica que a conjunção “se” na oração original.
- c) Em III, a conjunção “conquanto” exprime a mesma ideia de condicionalidade presente na oração original.
- d) Em IV, a locução conjuntiva “contanto que” estabelece relação concessiva como na oração original.

20) Considere o trecho a seguir:

“Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro.”

Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que o processo de escrita deve

- a) remeter ao exercício da interação.
- b) demandar esforço de produção.
- c) independer de fatores contextuais.
- d) ocorrer de forma metodológica.

21) Assinale a opção em que o pronome relativo “que”, sublinhado nos fragmentos a seguir, desempenha função sintática de sujeito.

- a) “É o que a gente carrega dentro da gente.”
- b) “...difícil mesmo é saber o que é essencial...”
- c) “Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos...”
- d) “...com esse sentido maior que damos para o que a gente faz...”

As questões de 22 a 30 referem-se ao texto V.

TEXTO V

MILITARES DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO (GEIV) GARANTEM SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO

1§Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro, uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar, é a missão de Inspeção em Voo. As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves. Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o GEIV é responsável por testar, aferir e avaliar os chamados Auxílios e os Procedimentos de Navegação Aérea e integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.

2§Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização. A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21, um aviônico da Rockwell Collins que facilita o voo e aumenta a consciência situacional. O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis e compreensíveis, contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. Ao longo do segundo semestre de 2021, o GEIV realizou a campanha de Avaliação Operacional (AVOP) do Projeto I-X (IU-50 Legacy 500), contribuindo com relevante passo na sedimentação da implantação do projeto na FAB. “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea, contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Bruno Michel Marcondes Alves.

http://www.portal.intraer/portalintraer/cabine/publicacoes/notaer_fevereiro_2022.pdf (adaptado)

22) Quanto à estrutura textual, avalie as afirmações e marque, em seguida, a opção correta.

- I. O uso de linguagem denotativa é predominante na composição do texto.
- II. O texto apresenta marcas típicas das tipologias narrativa, descritiva e injuntiva.
- III. O texto traz, no último parágrafo, uma citação de autoridade para validar um posicionamento.
- IV. As expressões “Em dezembro de 2021” e “Ao longo do segundo semestre de 2021” funcionam como mecanismos de sequenciação textual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

23) Considere a substituição dos termos sublinhados pelos termos femininos indicados entre parênteses. Assinale a opção em que a troca dos termos tornará obrigatório o uso da crase.

- a) Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) o GEIV é responsável...(Seção de Controle)
- b) A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21... (ferramenta tecnológica de ponta)
- c) Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro... (ações)
- d) ...contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. (dinamicidade)

24) Considere o seguinte fragmento do texto:

“O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.”

Assinale a opção em que a reordenação sintática ocasiona alteração de sentido em relação ao trecho original.

- a) O Grupo realiza, eventualmente, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.
- b) O Grupo, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia.
- c) O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos como também realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso.
- d) O Grupo realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, bem como participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.

25) A acentuação das palavras sublinhadas justifica-se pela mesma regra gramatical, **exceto** em:

- a) “Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro...”
- b) “As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório...”
- c) “...e, eventualmente, em outros países da América do Sul...”
- d) “O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis...”

26) Assinale a opção que apresenta afirmativa **incorreta** quanto ao seguinte trecho do texto:

“As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.”

- a) A palavra “que” retoma o referente “aeronaves-laboratório”.
- b) Quanto à organização sintática do período, observa-se a presença de inversão.
- c) As formas verbais “acontecem” e “proporcionam” concordam, na frase, com o sujeito “as atividades”.
- d) O uso de vírgulas no trecho pode ser explicado, entre outras razões, pela presença de uma enumeração.

27) Marque a opção em que o substantivo segue a mesma regra de formação do plural de “aeronaves-laboratório”.

- a) Sempre-viva.
- b) Segunda-feira.
- c) Curto-circuito.
- d) Pombo-correio.

28) Considere o seguinte trecho retirado do texto:

“Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea...”

É correto afirmar que:

- a) “o GEIV” classifica-se como complemento verbal.
- b) “capaz” exerce função de predicativo do sujeito.
- c) “do futuro” desempenha função de adjunto adverbial de tempo.
- d) “ambos os passos” e “GEIV” exercem a mesma função sintática.

29) Assinale a opção em que o trecho retirado do texto apresenta sujeito posposto ao verbo.

- a) “Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização...”
- b) “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro...”
- c) “...contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV...”
- d) “...uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar...”

30) Em “condições adversas de meteorologia”, a palavra grifada

- a) tem significado equivalente à “desfavorável”.
- b) exerce regência nominal em relação à “meteorologia”.
- c) funciona como determinante da palavra “meteorologia”.
- d) pode ser substituída por “avessas”, sem alteração do sentido da frase.

31) Analise as afirmativas abaixo quanto à Fibrilação Atrial (FA).

- I. Em pacientes sem doença cardíaca estrutural, a droga de escolha para controle do ritmo é a Amiodarona.
- II. A Propafenona é um fármaco útil tanto na reversão aguda como na manutenção do ritmo sinusal. É segura em pacientes com coração estruturalmente normal, mas deve ser evitado na presença de cardiopatia estrutural pelo risco de induzirem a arritmias ventriculares.
- III. Em pacientes com CHADSVASC igual a 1, a terapia antitrombótica pode ser instituída, levando-se em consideração o risco de sangramento e as preferências do paciente.
- IV. Pacientes com HASBLED maior ou igual a 3 não podem ser anticoagulados.
- V. Pacientes com FA não valvar, com indicação de terapia antitrombótica e contra-indicação ao uso de Anticoagulante, podem receber a associação de AAS e Clopidogrel.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I, II, III e V.
- b) II, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e IV.

32) Assinale a opção que apresenta apenas exames considerados de rotina para o paciente hipertenso.

- a) Eletrocardiograma convencional, Potássio plasmático, Análise de urina, Ecocardiograma, Sódio plasmático, Creatinina plasmática.
- b) Creatinina plasmática, Colesterol total, HDL-C, Triglicérides plasmáticos, ácido úrico plasmático, Ureia plasmática.
- c) Sódio plasmático, Potássio plasmático, Creatinina plasmática, Análise de urina, Glicemia de jejum, Eletrocardiograma convencional.
- d) Potássio plasmático, Ritmo de filtração glomerular estimado, Glicemia de jejum, Hb1AC, Ácido úrico plasmático, Eletrocardiograma convencional.

33) Em relação à profilaxia secundária na Febre reumática, em caso de pacientes alérgicos à Penicilina, o medicamento escolhido é:

- a) Clindamicina.
- b) Azitromicina.
- c) Sulfadiazina.
- d) Ciprofloxacino.

34) São contra-indicações absolutas para o Transplante cardíaco:

- a) Idade maior que 70 anos; embolia pulmonar com menos de 3 semanas.
- b) Obesidade mórbida; diabetes melitus de difícil controle.
- c) Doença cerebrovascular grave; doença vascular periférica grave.
- d) Infecção sistêmica ativa; hepatite B ou C.

35) Uma das estratégias para o controle do ritmo e manutenção do ritmo sinusal no manejo da Fibrilação atrial (FA) é a Ablação por catéter. Sobre o assunto todas as opções são corretas, **exceto**:

- a) Podem ser submetidos à ablação por catéter os pacientes sintomáticos com FA paroxística refratária ou intolerante a pelo menos uma droga antiarrítmica das classes I ou III, quando a estratégia de controle do ritmo é desejada.
- b) Podem ser submetidos à ablação por catéter os pacientes que não podem ser tratados com anticoagulante durante e após o procedimento.
- c) Podem ser submetidos à ablação por catéter os pacientes sintomáticos selecionados com FA persistente refratária ou intolerante a pelo menos uma droga antiarrítmica das classes I e III.
- d) Podem ser submetidos à ablação por catéter os pacientes com FA paroxística sintomática recorrente como primeira terapia (antes de medicações antiarrítmicas), sendo está a opção do paciente.

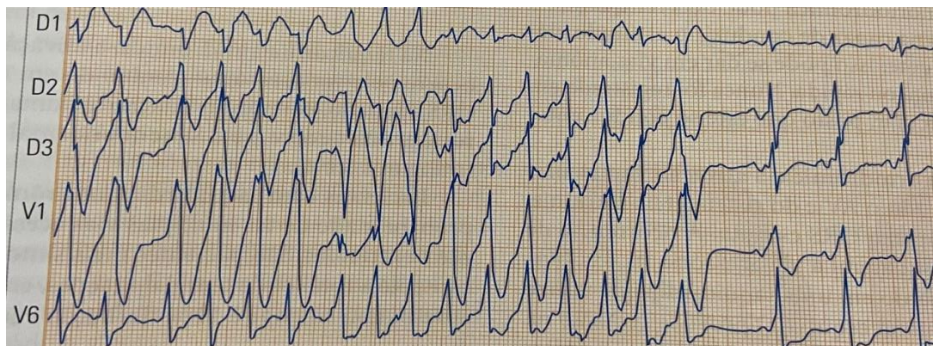
- 36)** Paciente, sexo feminino, 36 anos, lactante, portadora de Hipertensão arterial sistêmica, necessita de ajuste dos fármacos anti-hipertensivos. Quais desses medicamentos são considerados potencialmente perigosos para os Lactentes?
- Hidroclorotiazida.
 - Espironolactona.
 - Valsartana.
 - Captopril.
- 37)** Paciente, 65 anos, sabidamente portador de HAS, DM, Insuficiência cardíaca, FE 33%, em tratamento clínico otimizado, deu entrada no Pronto atendimento com relato de dispneia, ortopneia, tosse e inchaço nas pernas, disúria, polaciúria, com piora há uma semana.
- Ao exame físico:
- Hipocorado, discreta letargia, taquidispneico, crepitações pulmonares, Pressão arterial sistólica 100 mmHg, Frequência cardíaca 100 bpm, tempo de enchimento capilar prolongado.
- Aos exames complementares:
- BNP 3450, Troponina discretamente alterada, leucocitose com desvio ao hemograma, RX de tórax com área cardíaca aumentada e sinais de congestão pulmonar, Ecocardiograma ainda não realizado. Exame de urina rotina com nitrito positivo e aumento dos leucócitos.
- Em relação ao tratamento da Insuficiência cardíaca aguda, marque a opção que apresenta a estratégia terapêutica correta:
- Ventilação não invasiva, Furosemida, Nitroglicerina, Levosimendana, reduzir Betabloqueador, suspender o iECA.
 - Ventilação não invasiva, Dobutamina, Furosemida, manter o betabloqueador, manter o betabloqueador, manter o iECA.
 - Ventilação não invasiva, Nitroglicerina, Furosemida, aumentar a dose do betabloqueador, manter o iECA.
 - Ventilação não invasiva, Morfina, Nitroglicerina, Furosemida, manter a mesma dose do betabloqueador, suspender iECA.
- 38)** Segundo os últimos *guidelines* no Brasil e no mundo, os inibidores do cotransportador de sódio e glicose 2 (iSGLT2) foram incorporados no tratamento da Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Acerca desse fármaco, assinale a opção correta.
- Devem ser iniciados em todos os pacientes, mesmo assintomáticos.
 - Devem ser iniciados em todos os pacientes assintomáticos, somente em diabéticos, que já estão com a terapia otimizada com betabloqueador, inibidor da enzima conversora de angiotensina II (ou bloqueadores dos receptores de angiotensina II) ou Sacubitril + Valsartana, antagonista da aldosterona.
 - Devem ser iniciados somente nos pacientes que se mantém sintomáticos, já com a terapia otimizada padrão, e que já estão com Hidralazina + nitrato e Ivabradina.
 - Devem ser iniciados em todos os pacientes sintomáticos, diabéticos ou não, que já estão com a terapia otimizada com betabloqueador, inibidor da enzima conversora de angiotensina II (ou bloqueadores dos receptores de angiotensina II) ou Sacubitril + Valsartana, antagonista da aldosterona.
- 39)** Segundo os Critérios de Jones, modificados para o diagnóstico de Febre reumática (1992), é considerado critério Maior:
- Febre.
 - Intervalo PR prolongado no ECG.
 - Eritema Marginado.
 - Artralgia.
- 40)** A Tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianogênica mais comum após o primeiro ano de vida e representa 10% de todas as cardiopatias congênitas. Ela caracteriza-se por:
- Comunicação interventricular subaórtica ampla, cavalgamento da aorta sobre o septo interventricular, estreitamento da via de saída do Ventrículo direito, e hipertrofia do ventrículo direito.
 - Comunicação interventricular subaórtica ampla, cavalgamento da aorta sobre o septo interventricular, estreitamento da via de saída do Ventrículo esquerdo, e hipertrofia do ventrículo direito.
 - Comunicação interventricular subaórtica ampla, cavalgamento da aorta sobre o septo interventricular, estreitamento da via de saída do Ventrículo direito, e hipertrofia do ventrículo esquerdo.
 - Comunicação interventricular subaórtica ampla, cavalgamento da aorta sobre o septo interventricular, estreitamento da via de saída do Ventrículo esquerdo, e hipertrofia do ventrículo esquerdo.

- 41)** Em relação ao tratamento da Insuficiência cardíaca, medidas não farmacológicas são de extrema importância. Sobre o assunto, assinale a opção correta.
- a) Os pacientes devem manter uma dieta saudável, com adição de até 9g de sódio, e individualizada conforme as características do paciente.
 - b) Os pacientes devem vacinar contra Influenza e Pneumococcus caso não haja contraindicação.
 - c) O acompanhamento em programas de manejo para Insuficiência cardíaca, para melhorar a adesão ao tratamento, a qualidade de vida, diminuir dias de hospitalização, e visitas em unidades de emergência, não mostra benefícios.
 - d) Pode ser indicada Reabilitação cardiovascular (exercício aeróbico regular) para pacientes com Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, em classe funcional II-IV (NYHA) para melhorar a qualidade de vida e capacidade funcional.
- 42)** São considerados fatores complicadores na Insuficiência Mitral primária importante:
- I. Fibrilação Atrial recente (menor que 1 ano).
 - II. Remodelamento progressivo ao Ecocardiograma (diâmetro sistólico do ventrículo esquerdo maior ou igual a 50 mm).
 - III. Pressão sistólica da artéria pulmonar maior ou igual a 60 mmHg, ou, maior ou igual a 70 mmHg ao exercício.
 - IV. Volume do átrio esquerdo maior ou igual a 60 ml/m².
- Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que:
- a) Apenas I é verdadeira.
 - b) Apenas I e II são verdadeiras.
 - c) Apenas II e III são verdadeiras.
 - d) Apenas I e IV são verdadeiras.
- 43)** Na Estenose Aórtica importante, cada vez mais se utiliza o tratamento via implante de Bioprótese aórtica transcáteter (TAVI). Sobre esse procedimento, é correto afirmar que:
- a) É a primeira escolha em pacientes com risco cirúrgico proibitivo, contraindicações à cirurgia convencional, fragilidade ou risco intermediário.
 - b) O Ecodopplercardiograma/vascular é o exame de escolha para avaliação do acesso a ser utilizado, do tamanho da válvula, tipo da válvula, factibilidade do procedimento e predição de possíveis complicações.
 - c) Pode ser realizada em pacientes com expectativa de vida estimada menor que doze meses.
 - d) É necessária a avaliação do *Heart team* institucional, e a via transradial é a preferencial para o procedimento.
- 44)** Na Estenose Mitral importante, uma das modalidades do tratamento é a Valvoplastia mitral por catéter-balão. Sobre esse tratamento, é correto afirmar que:
- a) É o tratamento de escolha em todas as etiologias, exceto na etiologia reumática.
 - b) É indicado em pacientes com ou sem sintomas e/ou fatores complicadores, com Escore de Block (EB) menor que 8.
 - c) Pode ser realizada em gestantes ou pacientes de alto risco cirúrgico, mesmo se Escore de Block 9-10.
 - d) É o tratamento de escolha nos casos de fenômeno embólico recente.
- 45)** Quanto à Classificação de Infarto do Miocárdio segundo a terceira redefinição universal, assinale a opção correta.
- a) O Infarto tipo 2 é o Infarto do Miocárdio espontâneo (ruptura de placa, erosão ou dissecção).
 - b) O Infarto tipo 3 é o Infarto do miocárdio secundário por desequilíbrio isquêmico (espasmo, embolia, taquiarritmia, hipertensão e anemia).
 - c) O Infarto do tipo 4a é o Infarto do miocárdio relacionado à intervenção coronariana percutânea (ICP).
 - d) O Infarto do tipo 4b é o Infarto do miocárdio relacionado à cirurgia de revascularização miocárdica.
- 46)** Um dos pilares do tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio é o alívio da hipoxemia, da dor e da ansiedade. Sobre o assunto, assinale a opção correta.
- a) Oxigenioterapia deve ser usada de rotina para todos os pacientes com Infarto com Supra ST.
 - b) Morfina venosa pode ser usada para controle da dor intensa e refratária.
 - c) Benzodiazepínicos nunca devem ser usados em pacientes muito ansiosos.
 - d) Anti-inflamatórios não hormonais (exceto Aspirina), tanto COX-2 seletivos, e não seletivos, devem ser utilizados para controle da dor.

- 47)** Um dos maiores desafios do cardiologista é o manejo do diagnóstico e tratamento da Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEp). No paciente com dispneia ou fadiga inexplorada, a avaliação da probabilidade pré-teste para Insuficiência cardíaca deve ser efetuada com dados clínicos, eletrocardiográficos, ecocardiográfico e laboratorial. Assim, dois sistemas de Escores foram desenvolvidos para a confirmação deste diagnóstico: tanto a pontuação H2FPEF (esquerda), quanto à HFA-PEFF (direita) podem ser utilizadas. Nesses modelos, os pacientes considerados de alta probabilidade são considerados como portadores de ICFEp. Sobre o assunto, assinale a opção correta.
- O Escore H2FPEF é composto pela obesidade (IMC acima de 35), Hipertensão arterial (em uso de 3 ou mais anti-hipertensivos), Fibrilação Atrial permanente, Hipertensão pulmonar (PSAP acima de 40 pelo Eco), idade acima de 65 anos, pressões de enchimento aumentadas (E/e' acima de 8).
 - A presença de Fibrilação Atrial confere 2 pontos no Escore H2FPEF.
 - No Escore HFA-PEFF, os valores do BNP/NT-próBNP são iguais nos pacientes com ritmo sinusal e nos pacientes com Fibrilação Atrial.
 - No Escore HFA-PEFF, e' septal menor que 7 ou e' lateral abaixo de 10 ou E/e' acima de 15 ou velocidade RT acima de 2,8 m/s (PSAP acima de 35 mmHg), são os critérios maiores funcionais.
- 48)** Marque a opção que apresenta indicação(ções) de implante de marcapasso provisório no Infarto com supra ST:
- BAV de segundo grau tipo Wenckebach, independente de sintomas.
 - Arritmia ventricular dependente de bradicardia e TV incessante por mecanismo de reentrada.
 - Bradicardia sinusal sintomática.
 - Bloqueio de ramo direito.
- 49)** Em relação às complicações mecânicas do Infarto, assinale a opção correta.
- A regurgitação mitral acontece em 13-45% dos casos, por diversos mecanismos, tais como isquemia do músculo papilar, dilatação ou aneurisma verdadeiro do Ventrículo esquerdo, ruptura parcial ou total da cordoalha ou músculo papilar.
 - A ruptura do septo ventricular ocorre em cerca de 5% dos casos, geralmente após o sétimo dia do Infarto.
 - A ruptura da parede livre do ventrículo ocorre em 0,8 a 6,2% dos casos, é mais comum em jovens, homens, e naqueles que cursaram com hipotensão arterial na fase inicial do Infarto.
 - O aneurisma de VE ocorre em menos de 5% dos casos, é mais comum após o infarto de parede inferior, e aumenta em 20 vezes o risco de mortalidade.
- 50)** Uma das principais causas de morte súbita em jovens são as arritmias cardíacas, muitas vezes secundárias às canalopatias, que são doenças hereditárias causadas por mutações genéticas que levam à disfunção dos canais iônicos cardíacos. Sobre o assunto, assinale a opção correta.
- A Síndrome de Jervell e Lange-Nielsen é caracterizada pela síncope ou morte súbita, aumento do intervalo QT e não causa surdez.
 - A Síndrome de Romano-Ward é caracterizada pelo aumento do intervalo QT, associado à surdez congênita.
 - A Síndrome de Brugada é caracterizada pelo pseudobloqueio de ramo direito e supradesnivelamento do ponto J de V1-V3. Em 1/3 dos pacientes, ocorre mutações no gene SCN5A, que leva à disfunção dos canais de potássio.
 - Na Síndrome do QT curto, pode ocorrer mutações nos genes KCNH2, KCNQ1, KCNJ2, todas resultando em ganhos de função dos canais IKr, IKs, IK1, respectivamente, e determinando as síndromes do QT curto tipo 1, 2 e 3.
- 51)** Dentre as causas reversíveis de Parada cardíaca, as mais comuns são:
- Hipóxia e toxicidade.
 - Alcalose e trombose coronariana.
 - Hipervolemia e Tamponamento cardíaco.
 - Tromboembolismo pulmonar e hipercalemia.
- 52)** Na suspeita do Infarto, utilizamos marcadores bioquímicos para auxiliar no diagnóstico. Sobre o assunto, assinale a opção correta.
- Na disponibilidade da Troponina ultrasensível, nenhum outro marcador deve ser solicitado rotineiramente para o diagnóstico de Infarto.
 - Dosagens de CK-MB massa devem ser utilizadas de rotina se as dosagens de Troponina não estiverem disponíveis.
 - A utilização da Mioglobina para detecção de necrose miocárdica em pacientes com síndrome coronariana aguda sem supra de ST pode ser útil.
 - Quando a Troponina ultrasensível (US) estiver disponível, a dosagem sérica deve ser realizada na admissão e, idealmente, deve ser reavaliada em 3 - 6 horas.

- 53)** Um dos exames mais importantes na Insuficiência cardíaca é o BNP/NT-proBNP. Sobre esse exame, assinale a opção correta.
- A dosagem do BNP/NT-proBNP não pode ser realizada para estratificação prognóstica em pacientes com Insuficiência cardíaca.
 - A dosagem de BNP ou NT-próBNP quando há dúvida no diagnóstico da Insuficiência cardíaca e como exame de triagem diagnóstica na atenção primária.
 - Medidas seriadas de BNP ou pró-BNP para guiar tratamento, com alvo do biomarcador a ser atingido, são contraindicadas.
 - Medidas de BNP/NT-proBNP não podem ser realizadas como complemento ao exame físico para guiar o tratamento em pacientes com insuficiência cardíaca, em caso de dúvidas quanto ao status clínico.
- 54)** Em relação às cardiopatias na mulher jovem em idade fértil e nas gestantes, existe uma classificação modificada para estimar o risco cardiovascular materno. São exemplos de Risco IV - extremamente elevado de morbimortalidade, em que as pacientes devem ser aconselhadas a não engravidar e, se necessário, deve ser discutida a possibilidade de interrupção da gestação:
- Prolapso valvar mitral, persistência do canal arterial, estenose pulmonar leve, comunicação interventricular (CIV) não complicados.
 - Comunicação interatrial e interventricular não operadas, Tetralogia de Fallot corrigida, e a maioria das arritmias.
 - Síndrome de Marfan com dilatação aórtica 40 – 45 mm, cardiopatia cianótica não operada, prótese mecânica, malformações complexas.
 - Hipertensão arterial pulmonar, valva aórtica bicúspide (VAB) com diâmetro aórtico acima de 50 mm, Estenose Mitral importante, cardiomiopatia periparto prévia com disfunção ventricular residual, Estenose Aórtica importante.
- 55)** Preencha as lacunas abaixo acerca do Ciclo Cardíaco.
- O período sistólico, que vai do fechamento das valvas atrioventriculares (primeira bulha - B1) até o fechamento das semilunares (segunda bulha - B2), compreende as seguintes fases: Contração _____, ejeção ventricular rápida e ejeção ventricular lenta.
- O período diastólico é mais longo que o sistólico, e dura cerca de dois terços do ciclo cardíaco. É composto pelas seguintes fases: relaxamento isovolumétrico, enchimento ventricular rápido, enchimento ventricular lento e contração _____.
- O fechamento das valvas _____ determina o fim do esvaziamento ventricular, ou seja, o fim da sístole e o início da diástole, enquanto o fechamento das valvas _____, determina o fim da diástole e o início da sístole.
- A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:
- atrial / isovolumétrica / semilunares / atrioventriculares
 - atrial / isovolumétrica / atrioventriculares / semilunares
 - isovolumétrica / atrial / semilunares / atrioventriculares
 - isovolumétrica / atrial / atrioventriculares / semilunares
- 56)** Na Síndrome coronariana aguda sem supra de ST, a seleção da estratégia de tratamento deve ser de acordo com a estratificação de risco inicial. Sobre o assunto, assinale a opção correta:
- Pacientes de muito alto risco devem ser submetidos à estratégia invasiva precoce (menos de 24 horas).
 - Pacientes de risco intermediário devem ser submetidos à estratégia conservadora.
 - Pacientes de alto risco devem ser submetidos à estratégia invasiva em menos de 48 horas.
 - Pacientes portadores de Diabetes ou Insuficiência renal, Insuficiência cardíaca congestiva ou Fração de ejeção do VE abaixo de 40%, Angina pós Infarto, portadores de intervenção coronariana percutânea ou cirurgia de revascularização do miocárdio prévias, escore GRACE entre 109 - 140 ou sintomas recorrentes ou teste funcional positivos, devem ser submetidos à estratégia invasiva em menos de 72 horas.

57) Analise a imagem abaixo.



Fonte: Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia. 3ª edição. Barueri [SP].

Qual o diagnóstico eletrocardiográfico?

- a) Taquicardia ventricular polimórfica catecolaminérgica.
 - b) Fibrilação Atrial pré-excitada.
 - c) Taquicardia ventricular fascicular.
 - d) Torsades de Pointes.
- 58) Em relação à profilaxia antibiótica de Endocardite em valvopatias, segundo a Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias - 2020, assinale a opção **incorreta**.
- a) Devem receber a profilaxia pacientes portadores de valvopatia moderada a importante, assim como portadores de prótese valvar, e que serão submetidos a procedimentos odontológicos de alta probabilidade de bacteremia significativa.
 - b) Pacientes com risco elevado para Endocardite infecciosa grave (prótese valvar cardíaca, Endocardite prévia, cardiopatia congênita não reparada ou corrigida parcialmente ou corrigida com material protético, transplantado cardíaco com valvopatia), e que serão submetidos a procedimentos genitourinários ou gastrintestinais associados à lesão de mucosa, podem receber a profilaxia.
 - c) Pacientes com risco elevado para Endocardite infecciosa grave (prótese valvar cardíaca, Endocardite prévia, cardiopatia congênita não reparada ou corrigida parcialmente ou corrigida com material protético, transplantado cardíaco com valvopatia), e que serão submetidos a procedimentos esofágicos ou do trato respiratório associado à lesão de mucosa, podem receber a profilaxia.
 - d) Pacientes com Prolapso valvar mitral sem regurgitação, pacientes após cirurgia de revascularização do miocárdio, ou após colocação de stents, portadores de marcapasso ou desfibrilador, portador de sopro inocente, que serão submetidos a procedimentos odontológicos, do trato genitourinário, gastrintestinal ou respiratório, podem receber a profilaxia.
- 59) Após a Síndrome coronariana aguda sem supra de ST, devemos manter a terapia antitrombótica. Em relação aos pacientes com ritmo sinusal, assinale a opção **incorreta**.
- a) É recomendado que a dupla terapia antiplaquetária seja mantida por 12 meses, independente da estratégia utilizada (angioplastia, cirurgia de revascularização ou tratamento clínico).
 - b) Em pacientes com risco aumentado de sangramento, pode-se considerar manter o tempo de dupla antiagregação plaquetária por apenas 6 meses, suspendendo-se o inibidor P2Y12 após esse período, independente da estratégia adotada (angioplastia, cirurgia de revascularização ou tratamento clínico).
 - c) Em pacientes submetidos à intervenção coronariana percutânea (ICP), pode-se considerar manter a dupla terapia antiplaquetária por 3 meses, seguidos da monoterapia com inibidor P2Y12 (preferencialmente o Ticagrelor).
 - d) Associar uma segunda medicação antitrombótica (Clopidogrel, Ticagrelor, Prasugrel ou Rivaroxabana) ao AAS após os 12 meses de dupla terapia antiplaquetária, mesmo em pacientes com alto risco isquêmico e baixo risco de sangramento, é contra-indicado.
- 60) A prega diagonal nos lóbulos da orelha é um fator de risco modesto para a doença arterial coronariana, principalmente quando associados à idade avançada e ao arco senil (anel claro opaco ao redor da córnea). Essa definição se refere ao Sinal de
- a) Frank.
 - b) Katz Watchel.
 - c) Romaña.
 - d) Brockenbrough-Braunwald-Morrow.

RASCUNHO

RASCUNHO



EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.